

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR: FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES

**Relatoria:** CACILDA ROCHA HILDEBRAND BUDKE

Patrícia Ribeiro Gazal Cortez

Daniela Serrou do Amaral Oshiro

Viviane Torqueti Felisberto Souza

**Autores:** Larissa Celete Barancelli Lopes

Maria Estela da Silva Couto Salomão

Talita Moreira Silva

Marcela Aparecida Bertoldi de Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, Legislação e Trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem/SAE é uma ferramenta para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem/PE durante a assistência prestada ao indivíduo. É um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional, devendo ser realizada em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado de Enfermagem. A implantação da SAE em ambiente de atendimento pré-hospitalar/APH é um desafio, principalmente por considerar as suas especificidades, diversidade de tipos de atendimento e seus cenários, dentre outros, onde o relato de fatores facilitadores e dificultadores da aplicação do PE neste ambiente, pode auxiliar o desenvolvimento e aprimoramento da SAE em outros serviços. Objetivo Apontar os fatores facilitadores e dificultadores no processo de implantação. Métodos: Trata-se de um relato de experiência baseado no processo de implantação da SAE nas viaturas de Suporte Avançado de Vida/SAV do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU, do município de Campo Grande/MS. Resultados: O processo de implantação da SAE no SAMU Campo Grande/MS foi realizado pelo grupo de Enfermeiros do serviço, entre os anos de 2010/2011, em atendimento à Resolução Cofen nº 358/2009, utilizando a taxonomia NANDA. A implantação foi conduzida por profissional enfermeira do próprio serviço, com experiência na área, e apoiada pela respectiva Chefia de Enfermagem à época. Como fatores facilitadores do processo de implantação, estão o interesse e apoio da chefia imediata, aceite ao desafio e motivação pelos enfermeiros do serviço, presença de membro da Comissão de SAE da instituição entre a equipe de Enfermeiros, dentre outros. Como fatores dificultadores, estão os diferentes perfis de formação entre os enfermeiros da equipe associada à falta de experiência em aplicação da SAE e PE, onde muitos não tiveram em sua formação a SAE, falta de outros exemplos no Brasil de SAE em APH, sendo na época o SAMU Campo Grande/MS um dos pioneiros na implantação no país, e a própria dinâmica de trabalho nas viaturas, em atendimento ao paciente crítico no APH em cenários diversificados. CONCLUSÃO: Apesar da existência de diversos fatores dificultadores para a implantação da SAE no serviço, os fatores facilitadores superaram e promoveram o sucesso da implantação da SAE, a qual é desempenhada até hoje no respectivo serviço.